

A biblioteca pública como viabilizadora da Agenda 2030 da ONU

The public library as an enabler of the UN's 2030 agenda

Fabiane Simões da Silva

Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Integrante do grupo de pesquisa Comportamento e Competências Infocomunicacionais (InfoCom).
fabianesimo11@gmail.com

Jussara Borges

Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.
jussara.borges@ufrgs.br

RESUMO

A Agenda 2030 foi desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), juntamente com 193 países-membros, sociedade civil organizada e instituições-chave para buscar um planeta com sustentabilidade e qualidade de vida para as futuras gerações. É um plano de ação que busca fortalecer a paz universal e erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões. Abrange propostas para melhorar a vida das pessoas e do planeta, em busca da prosperidade e da paz através de 5 pilares dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em um empenho conjunto, a *International Federation of Library Association and Institutions* (IFLA) conclama todas as partes interessadas a reconhecer que as bibliotecas, em todas as partes do mundo, podem ser mecanismos confiáveis para trabalhar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) recomendados pela Agenda 2030. Este artigo tem como objetivo identificar ações realizadas pela Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães (BPMJG) que podem contribuir para atingir os objetivos da Agenda 2030. Foram averiguadas as ações culturais e serviços oferecidos pela Biblioteca no período de 2016 a 2019. Quanto ao método, apresenta-se uma pesquisa aplicada, qualitativa, em que o estudo de caso mostra que a BPMJG está alinhada à Agenda 2030 e atua em 12 dos 17 ODS propostos na Agenda.

Palavras-chave: Agenda 2030. Biblioteca Pública. Ação cultural.

ABSTRACT

The 2030 Agenda was developed by the United Nations (UN), together with 193 country members, organized civil society and key institutions to seek a planet with sustainability and quality of life for future generations. It is an action plan that seeks to strengthen universal peace and eradicate poverty in all its forms and dimensions. It encompasses proposals to improve the lives of people and the planet, in search of prosperity and peace through the 5 pillars of the Sustainable Development Goals. In a joint effort, the International Federation of Library Association and Institutions (IFLA) calls on all interested parties to recognize that libraries, in all parts of the world, can be a reliable mechanism for working towards the 17 Sustainable Development Goals (SDG) recommended by 2030 Agenda. This article aims to identify actions carried out by the Municipal Public Library Josué Guimarães (BPMJG) that can contribute to achieving the goals of 2030 Agenda. The cultural actions and services offered by the Library in the period from 2016 to 2019 were investigated. As for the method, an applied, qualitative research is presented, in which the case study shows that the BPMJG is aligned with the 2030 Agenda and acts in 12 of the 17 SDGs proposed in the Agenda.

Keywords: Agenda 2030. Public Library. Cultural action.

1 INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas (ONU) anunciou que para o mundo estar no caminho sustentável seria urgente tomar medidas transformadoras. Em 25 de setembro de 2015, indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas que integram suas extensões ao desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural para promover uma vida digna para toda sociedade. Os 17 ODS abordam os desafios globais que enfrentamos, incluindo aqueles relacionados à pobreza, desigualdades, mudança climática, degradação ambiental, paz e justiça. Os ODS apresentados no Quadro 1 ficaram conhecidos como um modelo mundial para que seja conquistado um futuro melhor e sustentável para todas as pessoas, em todos os lugares, não deixando ninguém para trás. Esses objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental (PLATAFORMA AGENDA 2030, [200?]). A ONU aponta que os ODS deverão ser alcançados até o ano 2030.

Quadro 1 - 17 objetivos do desenvolvimento sustentável

| | NOME |
|--------|--|
| ODS 1 | Erradicação da pobreza |
| ODS 2 | Fome zero e agricultura sustentável |
| ODS 3 | Saúde e bem-estar |
| ODS 4 | Educação de qualidade |
| ODS 5 | Igualdade de gênero |
| ODS 6 | Água potável e saneamento |
| ODS 7 | Energia limpa e acessível |
| ODS 8 | Trabalho decente e crescimento econômico |
| ODS 9 | Indústria, inovação e infraestrutura |
| ODS 10 | Redução das desigualdades |
| ODS 11 | Cidades e comunidades sustentáveis |
| ODS 12 | Consumo e produção sustentáveis |
| ODS 13 | Ação contra a mudança global do clima |
| ODS 14 | Vida na água |
| ODS 15 | Vida terrestre |
| ODS 16 | Paz, justiça e instituições eficazes |
| ODS 17 | Parcerias e meios de implementação |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

A partir de diversos trabalhos que evidenciaram uma sociedade preocupada com o desenvolvimento sustentável, Pinto et al. (2018, p. 245) apontam que “Os objetivos da Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável mundial também estão sendo

discutidos e aplicados pela *International Federation of Library Association and Institutions* (IFLA), organismo internacional que representa os interesses das bibliotecas, dos profissionais da informação e de seus usuários. A IFLA lançou em 2016, o *International Advocacy Program* (IAP), um programa de capacitação projetado para promover e apoiar o papel que as bibliotecas podem desempenhar no planejamento e implementação da Agenda 2030, exemplificando ações cabíveis de serem alcançadas pelas bibliotecas para a implementação da Agenda 2030.

Com a premissa de que as bibliotecas promovem o acesso à informação ajudando as pessoas a encontrar oportunidades econômicas, buscar igualdade de gênero, acesso à educação de qualidade, obter melhoria na saúde ou desenvolvimento das comunidades, elas têm atuação convergente com os objetivos da Agenda 2030. A título de exemplo, as bibliotecas podem desenvolver ações que conscientizem sobre a realidade da exaustão dos recursos naturais do planeta, promovendo leituras esclarecedoras, mediadas por profissionais concentrados em ações de desenvolvimento autossustentável (PINTO et al., 2018).

Neste cenário, a biblioteca pública está entre as instituições que melhor podem promover a Agenda 2030 através de diversas atividades, entre elas as culturais. Milanesi (2003) comenta que a biblioteca pública, ao praticar esse serviço através de ações culturais, tem uma grande oportunidade para informar a comunidade sobre temas relevantes para a sociedade.

Ao compreender esse contexto e considerando as diretrizes do Manifesto para Bibliotecas Públicas da IFLA/UNESCO (1994) e as diretrizes da IFLA (2016) para as bibliotecas na questão do alcance dos ODS da Agenda 2030, pode-se questionar se as ações culturais oferecidas aos usuários, a exemplo das oferecidas à comunidade pela Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães (BPMJG) vão ao encontro da Agenda 2030.

Este artigo assume esta abordagem, tendo como proposta contextualizar e indicar as ações culturais oferecidas pela BPMJG convergentes aos ODS para, então, avançar para uma proposição de classificação de quais objetivos estão sendo alcançados. A partir dos resultados, deseja-se demonstrar a contribuição das bibliotecas públicas para o alcance da Agenda 2030 no que tange à disseminação de informação sobre questões de sustentabilidade.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Fundamentado nos objetivos deste trabalho, a opção que melhor sustenta sua elaboração, segundo a abordagem, é a pesquisa qualitativa por se tratar de uma pesquisa de cunho social abrangendo o aspecto das relações interpessoais dos sujeitos com a sociedade. Quanto aos objetivos, esta investigação é uma pesquisa descritiva, que pretende explicar um problema a partir de referências teóricas, além de observar, registrar e analisar fatos sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN, 2002).

A coleta de dados utilizou mais de um tipo de fonte de informação: entrevista como fonte pessoal, seleção de documentos dos anos de 2016 a 2018, seleção de atividades culturais postadas na rede social *Facebook* no ano de 2019. A pesquisa foi planejada de maneira a cumprir três etapas: a primeira refere-se ao levantamento bibliográfico sobre a Agenda 2030 no âmbito das bibliotecas públicas para a construção do referencial teórico; a segunda fase refere-se ao levantamento documental e sistematização das informações *online* - a partir da página da BPMJG no *Facebook*, 2019 - e as informações contidas nos relatórios de atividades BPMJG dos anos de 2016, 2017 e 2018; a terceira fase refere-se à análise da entrevista com a bibliotecária-chefe da BPMJG.

Como técnica de análise dos dados das ações culturais promovidas pela Biblioteca e da entrevista foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Conforme indica a autora, a utilização da técnica de análise de conteúdo consiste no agrupamento das respostas semelhantes, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (BARDIN, 2011).

Para embasar teoricamente a investigação, foi realizado um levantamento bibliográfico, em novembro de 2019, nas bases de dados: BRAPCI (Base de dados de Periódicos em Ciência da Informação), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), LUME (Repositório Digital UFRGS) e Google Acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: “Agenda 2030”, “biblioteca pública” e “ação cultural”, a fim de obter resultados pertinentes ao tema pesquisado. O idioma português foi utilizado para seleção dos resultados.

O total de resultados recuperados foi de 445 documentos, incluindo TCC e artigos científicos. Os critérios para exclusão de trabalhos foram: duplicidade; trabalhos que não apresentaram a temática; não apresentavam o texto completo; ou fugiam ao foco do

objetivo desta pesquisa. Dos 445, foram excluídos 420 (94,4%), totalizando para a análise 25 (5,6%) estudos.

3 A AGENDA 2030 E A IFLA

A Organização das Nações Unidas (ONU) é uma organização supranacional criada para promover a cooperação internacional; é constituída por 193 países e foi fundada em 24 de outubro de 1945 em São Francisco, Califórnia, EUA, logo após a finalização da Segunda Guerra Mundial. O seu objetivo é o de promover a paz, a segurança e o desenvolvimento econômico e social do planeta, garantir os direitos humanos, proteger o meio ambiente, e fazer ações humanitárias que levem em consideração os acordos firmados entre as nações (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, [20--]). A ONU tem representação fixa no Brasil desde 1950, quando o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) começaram seu trabalho no país (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, [20--]).

Ao longo do tempo, diversos órgãos, públicos e privados, aderiram aos ideais do desenvolvimento humano, através de ações como preservação da natureza, erradicação da pobreza, investimentos em educação básica e sustentabilidade. Em 1983 foi criada pela Assembleia Geral da ONU, a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento - CMMAD, que foi presidida pela médica Gro Harlem Brundtland, mestre em saúde pública e ex-Primeira Ministra da Noruega, para estabelecer e presidir a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Em 1987, a partir do trabalho dessa Comissão, publicou-se um relatório inovador: 'Nosso Futuro Comum' ou, como é bastante conhecido, o 'Relatório Brundtland', que traz o conceito de desenvolvimento sustentável para o discurso público, apresentando um novo olhar sobre o desenvolvimento (NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL, 2020). É a partir daí que o conceito de desenvolvimento sustentável passa a ficar conhecido, tendo por definição: um tipo de planejamento para ampliação dos horizontes humanos. Conforme Silva (2019, p. 36) “[...] a humanidade deve ser capaz de continuar sua ação de trabalhar para suprir as necessidades da geração atual, porém, sem esgotar a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.” Ações como essas já foram efetuadas em diversas partes do mundo, acumulando assim conhecimento ao longo do tempo e sensibilizando várias lideranças do planeta, além de influenciar

gerações (SILVA, 2019). Assim, ao longo dos anos a ONU produziu eventos que resultaram na Agenda 2030.

A Agenda 2030 dá seguimento à experiência e aos resultados obtidos pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) lançados em 2000, por meio da Declaração do Milênio das Nações Unidas, adotada pelos 191 estados membros, inclusive o Brasil. A partir disso, “Foram estabelecidos 8 objetivos, com 21 metas, mensurados e comparados entre os países por meio de 60 indicadores.” (CAL, 2017, não paginado). Através dos ODM “surgiram diálogos e negociações que culminaram nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Agenda 2030), por meio de 17 Objetivos e 169 metas, acordados entre 193 países membros da ONU, em setembro de 2015.” (CAL, 2017, não paginado).

No Brasil, foram eleitos e adequados os objetivos prioritários conforme a realidade do país. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) desenvolveu uma proposta de adequação das metas globais da Agenda 2030 à realidade brasileira. (IPEA, 2018). O governo brasileiro assumiu o compromisso da Agenda 2030, através do Decreto nº 8.892, de 27 de outubro de 2016, criando a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de constituir o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD Brasil - (BRASIL, 2016). Contudo, um dos primeiros atos do atual governo federal foi extinguir, por meio do Decreto 9.759/2019, centenas de órgãos colegiados, dentre os quais a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O desmonte do sistema de governança dos ODS no Brasil vem acontecendo em todas as áreas e de forma explícita, como foi o caso do veto presidencial que excluiu a persecução das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de um dos principais instrumentos de planejamento das políticas públicas do governo federal a médio prazo – o Plano Plurianual 2020-2023 (Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019). (BATISTA, 2021, não paginado).

A IFLA, por sua vez, acredita que o aumento do acesso à informação e ao conhecimento em toda a sociedade, amparada pela disponibilidade de tecnologias de informação e comunicação (TIC), apoia o desenvolvimento sustentável e melhora a qualidade de vida das pessoas (DECLARAÇÃO..., 2019). Para influenciar positivamente o conteúdo da Agenda 2030, a IFLA publicou a Declaração de Lyon, em 2014, sobre o acesso à informação e o desenvolvimento, empoderando a classe bibliotecária a trabalhar as

questões da Agenda. A Declaração de Lyon deixa claro aos bibliotecários, considerados na declaração como os intermediários da informação, sobre a sua responsabilidade social ao dizer que eles estão entre os que têm as habilidades e recursos para ajudar os governos, instituições e indivíduos a comunicar, organizar, estruturar e compreender dados que são fundamentais para o desenvolvimento sustentável da sociedade (LYON DECLARATION, 2014).

A Biblioteconomia brasileira, por sua vez, discute o assunto do desenvolvimento sustentável respaldada por instituições como a IFLA e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB); inclusive levando-o a ser discutido no CBBB de 2019¹, com a intenção de realizar ações de sensibilização sobre os objetivos da Agenda 2030 e a ascensão das bibliotecas como aliadas na sua consecução.

A IFLA defende a conveniência de as bibliotecas públicas, baseando-se na sua função social, e assim cooperar com os avanços sugeridos pelos 17 ODS. Através da Declaração de Santiago, em 2018, a IFLA adota em todo o mundo o compromisso das bibliotecas públicas com o desenvolvimento sustentável, indicado pela Agenda 2030 (DECLARAÇÃO..., 2019). A IFLA afirma que as bibliotecas públicas proporcionam oportunidade para todos, pois capacitam as pessoas para o seu próprio desenvolvimento, proporcionam acesso ao conhecimento do mundo e os bibliotecários providenciam orientação especializada aos usuários ao informar sobre as questões da sustentabilidade.

Na visão de Bufrem (1985, p. 121) “A Biblioteconomia, fundamentada em valores sociais e políticos, impõe-se no concerto das ciências, revelando potencial incontável no sentido de proporcionar, de forma cada vez mais eficiente o acesso à informação e à democratização do saber. Dada essa visão para o campo bibliotecário, inserido em novas possibilidades de atuação, onde o social segue à frente, se observam ações sugeridas pela IFLA a respeito da Agenda 2030 para a atuação das bibliotecas públicas.

Ao formular o documento ‘Acesso e oportunidades para todos: como as bibliotecas contribuem para a Agenda 2030 da Nações Unidas’, a IFLA (2016) demonstra aproximação com o caráter social do bibliotecário e das bibliotecas públicas. O referido documento apresenta uma série de estratégias para a implementação da Agenda 2030,

¹ Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. Disponível em: <https://www.cbbd2019.com/>. Acesso em 03 jul. 2020.

demonstrando como os serviços das bibliotecas contribuem para melhorar os resultados em todos os 17 ODS.

O objetivo da IFLA é destacar a importância do acesso à informação, a função da sociedade civil e, em particular, das bibliotecas públicas, na implementação e monitoramento dos ODS em todos os níveis através das ações culturais. Em suma, dentre outras funções, a biblioteca pública ainda pode contribuir, segundo a IFLA (2016, p. 4), para: a) Promover a alfabetização universal, incluindo o letramento para as mídias de informação e competências digitais; b) Cerrar lacunas no acesso à informação; c) Promover a inclusão digital através do acesso às TIC com o auxílio de técnicos dedicados que ajudam as pessoas a desenvolverem novas competências digitais; d) Servir como centro de investigação para a comunidade acadêmica.

Pelo exposto, as bibliotecas têm a potencialidade de promover os 17 ODS da Agenda 2030. O acesso à informação permite que as pessoas tenham a chance de tomar decisões informadas sobre saúde, política, meio ambiente e sociedade. Mais do que isso, as bibliotecas, do ponto de vista sociocultural, podem ser espaços de negociação de sentidos, de construção de entendimento e mobilização dos saberes informacionais da comunidade (PERROTTI, 2016).

4 AÇÕES CULTURAIS EM RELAÇÃO A AGENDA 2030 DA ONU

Na década de 1980, a Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento definiu pela primeira vez o conceito de sustentabilidade. Então, “Essa ideia é dividida em três principais pilares: social, econômico e ambiental. Esses três fatores precisam ser integrados para que a sustentabilidade de fato aconteça.” (EKOLOGICAL, 2020, não paginado). A inclusão da cultura nesse sistema aconteceu somente em 2001. Neste ano, a partir do lançamento do livro *The Fourth Pillar of Sustainability – Culture’s essential role in public planning* (O Quarto Pilar da Sustentabilidade – o papel essencial da cultura no planejamento público, sem tradução para o português), Jon Hawkes alertou sobre a importância primordial da cultura e seu valor inestimável para avaliar o passado e planejar o futuro (FERNANDES, 2010, não paginado). Segundo a Agenda 21² (2004), a afirmação das culturas, assim como o conjunto

² A Agenda 21 da Cultura surgiu em 2004 para dar uma resposta aos desafios de desenvolvimento cultural que a humanidade enfrenta. É o documento base que articula a cultura como quarto pilar do

das políticas que foram postas em prática para seu reconhecimento e viabilidade, constitui um fator essencial no desenvolvimento sustentável das cidades. Assim, compreende-se que não se pode considerar o desenvolvimento sustentável de forma desmembrada, sem agregar os quatros pilares: econômicos, sociais, ambientais e culturais; pois, sem isso, não há como garantir a sustentabilidade.

As bibliotecas públicas foram conquistando espaços através de diversificadas ações (culturais, educacionais e de inclusão digital) para atingir seu objetivo de preservar e difundir a informação e, principalmente, fortalecer a cultura local. Entre a essência dos serviços prestados pela biblioteca pública, relacionadas à informação, alfabetização, educação e cultura, deve-se lembrar que esta tipologia de biblioteca, antes de tudo, deve ser um lugar agradável, de estímulo à cultura e ao lazer através da realização de atividades culturais junto à comunidade. Cabral (1999, p. 39) expõe a importância das ações culturais:

A ação cultural é um rico campo de atuação que oferece ao bibliotecário inúmeras opções de atividades a serem desenvolvidas nas bibliotecas públicas, escolares, comunitárias e centro culturais, sendo indiscutível sua importância tanto no sentido de dinamizá-las como de alavancar o processo de produção cultural no âmbito dessas instituições e da sociedade.

O conhecimento liberta, muda a vida, cria realidades melhores para os frequentadores da biblioteca. Quando Antonio de Miranda (1978, p. 69) mostra que a biblioteca é uma célula viva, que todas são diferentes umas das outras, isto não se constitui em uma desvantagem. É uma imagem clara do que a biblioteca representa para a comunidade em que está inserida, uma instituição que converge seus objetivos em favor daquela comunidade, para suas necessidades e particularidades; isso também se aplica às informações sobre a Agenda 2030.

Na nossa sociedade, as bibliotecas oferecem acesso e oportunidade para todos. Em todo o mundo, o acesso às oportunidades começa com o acesso à informação e ao conhecimento (IFLA, 2015). Segundo Santos e Vilela (2017), os desafios da biblioteca atualmente, são maiores sobretudo quando nos referimos ao meio ambiente e à sustentabilidade. Nosso planeta precisa que todos nós possamos unir forças para torná-

desenvolvimento no século 21. Elenca uma série de diretrizes comuns às cidades, e propõe a cultura como uma dimensão chave das políticas urbanas. (AGENDA 21, 2004).

lo mais sustentável. E a biblioteca pública como *lócus* de acesso à informação não deve ficar de fora desse desafio. Não só no sentido de fomentar debates sobre sustentabilidade e meio ambiente, como ela mesma se mostrar uma instituição sustentável.

Contudo, dentre todas as opções de atuação da biblioteca pública, informar sobre a sustentabilidade é uma das melhores maneiras de educar para uma vida mais consciente. Entende-se que a biblioteca é um dos principais dispositivos sociais responsáveis por promover o acesso significativo à informação e um poderoso acelerador de desenvolvimento.

Deve-se destacar que esse acesso significativo ao conhecimento avança da mera disponibilização de recursos informacionais para a promoção de espaços de diálogo e construção de sentidos. A biblioteca pública pode promover ações educativas sistemáticas nas quais se formem mais que usuários de informação, mas protagonistas: “sujeitos produtores de informação, conhecimento e cultura” (PERROTTI, 2016, p. 14). Ao proporcionar isso, as bibliotecas são parceiras essenciais para o desenvolvimento sustentável (IFLA, 2019).

Na atualidade, a biblioteca pública é concebida como um local de acesso livre e fácil à informação, onde o enriquecimento cultural é vital e os segmentos mais carentes da população têm acesso à informação e entretenimento (GRADY, 2018). Sendo assim, este tipo de biblioteca conquistou espaços através de diversificadas funções exercidas - educacionais, culturais, recreativas e informacionais - fortalecendo a cultura local, preservando e difundindo a informação. Segundo Milanesi (2003), as atividades culturais são recursos que as unidades informacionais utilizam para exercer sua função cultural e sua função recreativa. Em relação a função de lazer ou recreacional da biblioteca, Almeida Júnior (2013) entende que a mesma deve oferecer entretenimento através da leitura, promovendo e intensificando o empréstimo de livros. A função cultural serve para preservar e difundir a cultura local, regional, nacional e para consentir que o usuário tenha acesso a sua história; tanto nos livros como nas músicas, nos filmes e nos artesanatos. Observamos com isso que a ação das bibliotecas públicas se encontra no campo social.

5 RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO

Nesta seção expõem-se os resultados empíricos com o objetivo de contextualizar e indicar as ações culturais realizadas pela BPMJG que possam ser relacionadas com os objetivos da Agenda 2030.

A biblioteca pública municipal estudada está ligada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) e está ligada à Coordenação de Literatura e Humanidades (CLH) que administra todo o Centro Cultural, onde fica sediada a Biblioteca. A PMPA possui 21 unidades de informação, englobando as bibliotecas, museu e pinacotecas que alimentam, diariamente, um catálogo on-line com acervo de aproximadamente 90 mil exemplares, a disposição dos 1.483.771 habitantes dos 92 bairros agrupados em 17 regiões do orçamento participativo da cidade de Porto Alegre, RS (IBGE, [2019]).

A BPMJG, ao exercer sua função social, conforme as diretrizes do Manifesto da Unesco 1994, também contribui com os objetivos da PMPA, estabelecidos no Plano Plurianual 2018-2021³ e com Agenda 21 para Cultura, que a SMC segue. Para exercer sua função recreativa e cultural, desenvolveu ao longo dos anos ações culturais, visando ampliar e qualificar o atendimento ao público.

A mensuração das ações se deu verificando o sentido das ações traçadas, observando-se as atividades desenvolvidas nos anos de 2016, 2017 e 2018; e a página da BPMJG no *Facebook*, onde são documentadas as ações culturais promovidas pela Biblioteca em 2019.

Como primeiro resultado empírico desta investigação, detectou-se a ausência de dados concretos que levassem ao entendimento de que algo está sendo feito pela BPMJG em relação ao alcance de cinco ODS (2,9,13,14 e 15), descritos nas cores cinza da (Figura 1).

³ O Plano Plurianual 2018-2021 do Município de Porto Alegre, RS, estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras despesas correntes. A ferramenta que viabiliza o planejamento estratégico de médio e longo prazo está estruturada em Porto Alegre em 11 Programas Estratégicos dispostos em três eixos. (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2017, não paginado).

Figura 1 - AGENDA 2030



Fonte: Adaptado pelas autoras, com base em Nações Unidas Brasil (2015).

Assim, nossa pesquisa foca na análise das ações culturais desenvolvidas pela BPMJG que podem ser relacionadas com 12 dos 17 ODS da Agenda 2030, sendo eles os ODS: 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 10, 11, 12, 16, 17, que serão detalhadas a seguir.

Objetivo 01: erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

No Brasil, dados do IBGE mostram que o país já vinha experimentando aumento da pobreza extrema nos últimos cinco anos. Conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 13,88 milhões de brasileiros viviam nessa condição. (IBGE, 2019). Na BPMJG, percebe-se que existe a preocupação com esse assunto a partir das ações culturais desenvolvidas para a comunidade. A Biblioteca oferece oficinas que ensinam o usuário, entre outras coisas, a elaborar currículos e orientam como se portar em uma possível entrevista de emprego. Uma das finalidades dessa ação é exercer a função informacional oferecida pelas bibliotecas públicas, auxiliando o cidadão com informações importantes do dia a dia. (BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOSUÉ GUIMARÃES, 2019).

Outra ação, que está em consonância com o ODS 01, desenvolvido pela Biblioteca, é a promoção de oficinas de artesanato, buscando oferecer informação para aplicação do conhecimento como forma de geração de recursos. Em 2019 também foram ofertadas oficinas sobre técnicas em restauro de livros, técnicas de conservação de livros e oficinas de encadernação de livros.

A BPMJG promove essas oficinas com a intenção de informar e capacitar para produzir produtos que podem vir a ser vendidos para completar a renda familiar, tais como a Oficina de Carimbos e a Oficina de Bloquinhos Artesanais. A principal finalidade é integrar a comunidade envolvendo atividades de artesanato que podem gerar recursos. (BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOSUÉ GUIMARÃES, 2019).

Estas oficinas vão ao encontro do que a IFLA (2016) menciona em termos de atitudes e contribuições que podem ser feitas por bibliotecas e profissionais que cooperam com a promoção dos ODS, que são: acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas; capacitação para adquirir novas habilidades necessárias para a educação e o emprego; e informação para apoiar o processo de tomada de decisões para combater a pobreza.

Objetivo 03: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

A IFLA, em 2016, orientou que as bibliotecas contribuíssem com esse objetivo através de pesquisas médicas e hospitalares que apoiem a educação e o acesso público à informação sobre saúde e bem-estar de todas as pessoas. Segundo o site ONUBR: “desde 2000, vacinas de sarampo preveniram aproximadamente 15,6 milhões de mortes” (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2015, não paginado).

Conforme observação, entendemos que na BPMJG, em relação ao ODS 03, atua através de palestras sobre saúde, bem-estar, anemia falciforme, meditação na biblioteca e contação de histórias sobre temas específicos em áreas de prevenção, tais como: saúde bucal, higiene pessoal e alimentação, doações e transplantes de órgãos. São todas ações realizadas que buscam a sensibilização e conscientização da comunidade.

Além dessas ações, a BPMJG promove a mediação de leitura através da contação de histórias em hospitais de Porto Alegre. O projeto tem a intenção de incentivar a leitura, conversar com os pacientes e emprestar livros, com a finalidade de confortar os pacientes internados. (BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOSUÉ GUIMARÃES, 2019). Essa ação

cultural merece destaque, porque através da mediação de leitura, a biblioteca vai exercendo sua função social, assegura o acesso à informação e promove o bem-estar das pessoas que necessitam muito dessa atenção. As atividades têm a finalidade de levar um pouco de alegria, literatura e diversão para pacientes da internação psiquiátrica, bem como familiares e servidores do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV).

Objetivo 04: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.

As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização e oferecem um lugar seguro para a aprendizagem (FEBAB, 2019).

A BPMJG contribui nessa aprendizagem, convergindo com o ODS 04, oferecendo maneiras diferentes de ensinar e levar informações ao usuário, exercendo a função educativa. Através de ações culturais, desenvolve oficinas de mediação de leitura e utiliza a técnica de contação de histórias, para informar a comunidade sobre temas diversos. Também oferece o jogo de *Role Playing Game* (RPG), com a intenção de informar os participantes utilizando a literatura. Os jogadores assumem papéis de personagens literários e criam narrativas colaborativamente. O progresso do jogo se dá de acordo com um sistema de regras predeterminado, estimulando a imaginação dos jogadores a improvisar livremente, aproveitando as infinitas opções existentes no ambiente da biblioteca.

Objetivo 05: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Em 2019, a população com 14 anos ou mais de idade dedicava, em média, 16,8 horas semanais aos afazeres domésticos ou ao cuidado de pessoas, sendo 21,3 horas semanais para as mulheres e de 10,9 horas para os homens (IBGE, 2019). A questão do empoderamento feminino faz parte dos temas propostos nas ações culturais da BPMJG. A Biblioteca atua como lugar de fala para as mulheres através do Clube de Leitura Leia Mulheres. O Clube ajuda meninas e mulheres a compreenderem melhor as suas vidas. O programa de capacitação também inclui seminários e workshops sobre direitos das mulheres, igualdade de gênero, saúde e violência contra a mulher. (BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOSUÉ GUIMARÃES, 2019).

Além dessas atividades, também acontece uma programação preocupada com a diversidade de gênero. Por isso, as questões do movimento LGBTQIAP+⁴ fazem parte do calendário de datas comemorativas seguido pela Biblioteca. A programação cultural oferece atividades relacionadas à Programação da Parada LGBTQIAP+, como por exemplo a palestra "Guerras Infinitas sobre Representatividade LGBTI na Cultura Pop: disputas e resistências em redes digitais".

Objetivo 06: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.

Podemos ver relação com o alcance do ODS 06 quando a IFLA, em 2016, sugere que as bibliotecas possibilitem o acesso livre e seguro à água potável e banheiro sanitário. Na BPMJG não observamos ações culturais específicas referente à disponibilização de informações aos usuários sobre gestão sustentável da água. A Biblioteca ainda contribuiu no alcance desse ODS, ao proporcionar acesso livre à água potável e aos banheiros, além de disponibilizar todo seu espaço físico para que atividades direcionadas ao ODS aconteçam.

Objetivo 07: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.

A IFLA (2016) propõe que as bibliotecas possibilitem acesso à luz e à eletricidade, de maneira livre e segura. A BPMJG fornece esse acesso, contribuindo para o alcance do ODS 07, ao proporcionar iluminação para ler ou estudar, auxiliando o usuário na busca por informação, o que para muitas pessoas representa o único lugar onde podem realizar essas ações.

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

A taxa de desemprego no Brasil atingiu 10,6% no 4º trimestre de 2019, segundo dados do IBGE ([2019]). O ODS 08 visa reverter números assim. A Biblioteca oferece ações

⁴ LGBTQIAP+: Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, e mais - pessoas não-cis que não se consideram trans, e por todas as outras orientações que não são hétero. (EDUCAMAISBRASIL, 2020, não paginado).

culturais desenvolvidas com intenção de promover acesso público à informação e recursos que geram oportunidades para melhorar a vida das pessoas.

A BPMJG, ao exercer sua função educacional e informacional através de iniciativas que visam a aumentar a formação intelectual e o acesso à educação entre as pessoas com maior vulnerabilidade econômico social, oferece o Curso de Leituras Obrigatórias do Vestibular da UFRGS 2020 e o Curso de Redação para o ENEM, com a finalidade de informar e revisar os conhecimentos dos interessados. A Biblioteca promove ao usuário que participa dessas ações culturais, acesso à informação e orientação para desenvolver melhor a educação e com isso conseguir melhores postos de trabalhos, candidatar-se a eles e ter sucesso em melhores empregos. Todas essas iniciativas da BPMJG oferecidas a sua comunidade visam a aumentar a formação intelectual e o acesso à educação entre todos seus frequentadores.

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Na BPMJG observamos que o acesso equitativo à informação, liberdade de expressão, liberdade de associação e de reunião e o direito à privacidade são fundamentais para a independência individual.

A Biblioteca oferece visita orientada de inclusão e acessibilidade, através da integração social aos alunos do curso de fotografia, do projeto criado pela Psicopedagoga Marilene Silva. As atividades do projeto são oferecidas para pessoas com e sem deficiência e tem a finalidade de desenvolver a prática de fotografar. O Projeto Click Inclusão utiliza os espaços da BPMJG para os alunos fotografarem tudo que quiserem e treinarem suas habilidades adquiridas no curso de fotografia. Através da visita orientada que é ofertada pela Biblioteca, os alunos são convidados a conhecer e fotografar todos os espaços da BPMJG e do Centro Cultural da qual ela faz parte.

A BPMJG proporciona espaços neutros e agradáveis aos seus frequentadores. O acervo em Braille, atende às pessoas com deficiência visual, que são incluídas nas atividades oferecidas com a finalidade de desenvolver e integrar seus participantes no espaço da Biblioteca.

Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

As bibliotecas públicas estão na vanguarda da preservação de um patrimônio cultural único: o de suas cidades. A biblioteca orienta seus serviços promovendo o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes, além de apoiar a tradição oral.

Observa-se no levantamento documental uma grande contribuição da BPMJG na preservação e disseminação da cultura gaúcha. Exposições, palestras, lançamentos de livros, saraus e bate-papos com os autores gaúchos são algumas das ações culturais desenvolvidas pela Biblioteca para o alcance do ODS 11. Encontramos relação entre as atividades oferecidas à comunidade com o que diz a IFLA ao sugerir que as bibliotecas possam ser instituições confiáveis dedicadas a promover a inclusão e o intercâmbio cultural, disseminando a informação através da leitura e preservando a documentação do patrimônio cultural para as futuras gerações.

Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

A IFLA (2016) sugere que as bibliotecas sejam provedoras de um sistema sustentável de intercâmbio e circulação de informações que reduzam a geração de resíduos para atenderem ao ODS 12. Ao informar ao cidadão sobre essas questões, ele tem condições de decidir assegurando padrões de produção e de consumo sustentáveis.

A BPMJG contribui no alcance do ODS 12 através da ação cultural Feira de Trocas. A partir dessa ação, a população tem oportunidade de reduzir o consumo exagerado por meio do reuso dos livros, fomentando que as pessoas tenham conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza. Com essa iniciativa, a Biblioteca oferece à população uma das melhores e mais democráticas formas de dar aproveitamento aos livros usados ou excedentes, possibilitando a difusão, a sustentabilidade e a multiplicidade de leitura entre os cidadãos. Observa-se que a Feira de Trocas de Livros é uma forma de expressão cultural e está inclusive garantida na Lei municipal nº 9.716, de 30 de dezembro de 2004. (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2004).

Outra atividade oferecida pela biblioteca foi a Oficina e Exposição “O universo dos livros Cartoneros”: a reciclagem e o reuso dos materiais é o ponto de partida dessas oficinas de confecção de livros artesanais com papel cartonado. Um fazer que se combina

com a realização de oficinas, reciclando materiais com a pretensão de desmistificar o objeto livro e ajudar a promover de alguma maneira a leitura e a escrita de forma criativa e lúdica, convergindo com o ODS 12 da Agenda 2030. (BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOSUÉ GUIMARÃES, 2019).

Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

A IFLA (2016) menciona que essas atitudes e contribuições podem ser feitas pelas bibliotecas públicas e seus profissionais, mediante a provisão de acesso público de informações de utilidade pública. Podemos ver relação entre esse Objetivo e os serviços prestados pela BPMJG ao assegurar o acesso público à informação sobre governo, a sociedade civil e outras instituições.

A BPMJG entende que essas informações qualificam a vida das pessoas e permitem que elas busquem o acesso a outros direitos. A Biblioteca disponibiliza espaços inclusivos e politicamente neutros para que as pessoas possam reunir-se e organizar-se, o que alcançou iniciativas de inclusão social, fomento às linguagens culturais e à igualdade de gênero. Nesses encontros, são discutidos assuntos que trazem informações aos participantes. Por exemplo, o Projeto da ONG Cataventus, voltado à ação de integração social e cultural em parceria com a BPMJG, oferece contação de histórias como uma maneira de conscientizar as pessoas, proporcionando acesso público à informação sobre áreas específicas, como a saúde das pessoas, doação de órgãos, preservação das abelhas e do meio ambiente.

Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Percebe-se que a BPMJG atua proporcionando serviços de informação adequados a diferentes grupos de interesse. Observa-se que a mesma contribuiu no alcance do ODS 17 através das ações culturais desenvolvidas com o apoio de parceiros e voluntários. Essas atividades têm a finalidade de promover informação através de oficinas, palestras e exposições para a comunidade. Nessas ações culturais, a Biblioteca utiliza das comemorações de datas temáticas para nortear o foco das atividades. Um bom exemplo foi em comemoração ao dia Mundial do Rock: em 13 de julho de 2016 a Biblioteca

promoveu, em parceria com voluntários, o Rock na Biblioteca. O bate-papo com os músicos envolveu e informou de maneira divertida todos os participantes do evento.

Na BPMJG, a parceria é fundamental para a realização das ações culturais. Os bibliotecários são os agentes culturais da Biblioteca, os organizadores dos eventos e auxiliam na preparação do cenário. São atuantes nas ações culturais, procurando fazer o elo entre ação cultural, a comunidade e a informação. Muitas dessas atividades contam com parcerias da sociedade e têm o apoio da instituição mantenedora (PMPA), principalmente na divulgação dos eventos.

O desenvolvimento de ações culturais nas bibliotecas públicas está relacionado a um processo de mediação entre produtos culturais e a criatividade dos sujeitos. Dessa maneira, exemplificada nas atividades voltadas à ação cultural, a Biblioteca exerce sua função recreativa e cultural. A ação cultural como é entendida aqui, não tem limites de conteúdo, a mesma é abrangente. Não está restrita a determinados espaços, o importante é trabalhar num plano de ação para determinada comunidade ou grupo. É importante lembrar que a ação cultural atua na transformação do indivíduo, criando condições para aproximar a cultura da população (OLIVEIRA, 2002). Neste estudo, observa-se que as ações culturais da BPMJG convergem com essa compreensão.

As bibliotecas apoiam muitos aspectos da visão da Agenda 2030 da ONU e dos ODS. Segundo a IFLA (2015, p. 3) “as bibliotecas são instituições públicas essenciais que têm um papel vital a desempenhar no desenvolvimento de todos os níveis da sociedade.” A investigação realizada fez com que observássemos a importância destas ações para a comunidade.

6 CONCLUSÃO

Este artigo destacou o papel que as bibliotecas públicas podem desempenhar para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Ao praticar suas funções culturais, informativas e educativas, as bibliotecas públicas são dispositivos sociais importantes para promover o desenvolvimento sustentável.

Nessa perspectiva, ao ser analisada a convergência das ações oferecidas pela BPMJG para o alcance da Agenda 2030 percebeu-se que a Biblioteca contribui fundamentalmente no alcance de 12 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao promover a implementação de ações culturais que são compatíveis com as indicações da

IFLA para o alcance desses Objetivos. São ações que vão muito além do básico de informar: elas têm um propósito de educar, voltadas a promover a sustentabilidade, o lazer, a cultura e a cidadania.

Ao longo do estudo surgiram oportunidades para indicar outras atividades relacionadas à Agenda 2030 que podem vir a ser planejadas e oferecidas pela BPMJG, principalmente ações culturais relacionadas ao alcance do ODS 16 (Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis) da Agenda 2030. Através da análise dos relatórios não evidenciamos ações mais específicas em relação ao acesso a informações de interesse público, como direito das crianças, direito dos idosos, etc. Como sugestão, de maneira a ampliar o alcance ao ODS 16, poder-se-ia criar e promover *folders* institucionais em relação a estes direitos, bem como capacitar o público para o acesso aos portais de transparência do governo.

Com a ausência de um Plano Nacional para a Cultura que integre um conjunto de estratégias setoriais, torna-se ainda mais relevante debater as estratégias possíveis para o alinhamento das atividades e projetos com os quais cada biblioteca poderá contribuir para o alcance dos ODS da Agenda 2030. A biblioteca pública, por seu caráter social, cultural, informacional e educativo poderia assumir a liderança nesse processo chamando outras bibliotecas e outras instituições para a promoção dos 17 ODS.

A partir das ações culturais aqui elencadas, é possível fazer a ponte entre a implementação da Agenda 2030 e a biblioteca pública. Destaca-se a importância e a necessidade de uma defesa pública sistemática das bibliotecas com base nos valores da profissão dos bibliotecários, os interesses do bem público e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

REFERÊNCIAS

AGENDA 21. **Agenda 21 da cultura**: um compromisso das cidades e dos governos locais para o desenvolvimento cultural. 2004. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/176477/mod_page/content/10/agenda21.pdf. Acesso em: 21 set. 2021.

ALMEIDA JÚNIOR, O. **Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Alternativas**. Londrina: EDUEL, 2013. p. 72.

BATISTA, M. Nota pública: governo do Brasil mente sobre compromisso com o desenvolvimento sustentável em sessão oficial da CEPAL/ONU. **Grupo de trabalho da sociedade civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável**, Recife, mar. 2021. Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/2021/03/18/nota-publica-governo-do-brasil-mente-sobre-compromisso-com-o-desenvolvimento-sustentavel-em-sessao-oficial-da-cepal-onu/>. Acesso em: 04 out. 2021.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. p. 47.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL JOSUÉ GUIMARÃES. **Facebook**. 2019. Disponível em: <https://www.facebook.com/BPMJG/>. Acesso em: 03 jul. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto Nº 8.892, de 27 de outubro de 2016**. Cria a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8892.htm. Acesso em: 03 jul. 2020.

BUFREM, L.S. Fundamentos Sociais e Políticos da Biblioteconomia. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 4, p. 108-122, dez. 1985. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40601985000100008. Acesso em: 03 jul. 2020.

CABRAL, A. M. R. Ação Cultural Possibilidades de Atuação do Bibliotecário. In: VIANNA, M. M.; CAMPELLO, B.; MOURA, V. H. V. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFGM, 1999. p. 39-45.

CAL, C. M. Histórico ODM. **Secretaria do Governo da Presidência da República**, Brasília, jun. 2017. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/ods/assuntos/copy_of_historico-odm. Acesso em: 04 out. 2021.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. p. 66-67.

DECLARAÇÃO De Santiago. **Declaração de Santiago**: O acesso à informação para alcançar o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe. 2019. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/node/81841>. Acesso em: 03 jul. 2020.

EDUCAMAISBRASIL. Qual o significado da sigla LGBTQIA +? Entenda o significado de cada letra e a sua importância para o movimento. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/qual-o-significado-da-sigla-lgbtqia>. Acesso em 20 set. 2021.

EKOLOGICAL. **Sustentabilidade**: conceito, história, pilares e futuro. 2020. Disponível em: <https://blog.ekological.com.br/teste-o-quanto-voce-e-sustentavel>. Acesso em: 21 set. 2021.

LYON DECLARATION. **Declaração de Lyon sobre Acesso à Informação e Desenvolvimento**. 2014. Disponível em: <https://www.lyondeclaration.org/>. Acesso em 20 set. 2021.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DE INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES (FEBAB). **Manifesto CBBB 2019** - Manifesto em defesa das Bibliotecas Públicas no Brasil. 2019 Disponível em: <http://www.febab.org.br/2019/10/07/manifesto-bp-2019/>. Acesso em: 03 jul. 2020.

FERNANDES, J. Cultura: o 4º Pilar da Sustentabilidade. **Revista Filantropia** nº 47. Julho/Agosto 2010. Disponível em: https://www.filantropia.org/informacao/cultura_o_4_pilar_da_sustentabilidade. Acesso em 21 set. 2021.

GRADY, Constance. Por que as Bibliotecas Públicas Ainda são Essenciais em 2018. **Monitoria Científica FaBCI-FESPSP**, 15 ago. 2018. Disponível em: Acesso em: <https://monitoriafabci.blogspot.com/2018/08/mc-traducoes-por-que-asbibliotecas.html>. Acesso em: 12 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Desemprego**. [2019]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 03 jul. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de Indicadores Sociais Uma análise das condições de vida da população brasileira 2019**. 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101678.pdf>. Acesso em: 21 set. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Manifesto Da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas**. 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PLmanifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em 15 nov. 2019.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **As Bibliotecas e a Implementação da Agenda 2030 da ONU**. 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/librariesdevelopment/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em 20 set. 2020.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Acesso e Oportunidade para Todos: como as bibliotecas contribuem para a agenda 2030 das Nações Unidas**. 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/accessand-opportunity-for-all-pt.pdf>. Acesso em 20 set. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Desenvolvimento e Acesso à Informação 2019**. 2019. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/1539>. Acesso em 20 set. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Brasil adapta metas de desenvolvimento da ONU à realidade nacional**. 2018. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34183:brasil-adapta-metas-de-desenvolvimento-da-onu-a-realidade-nacional&catid=10:disoc&directory=1. Acesso em: 04 out. 2021.

MILANESI, L. **A Casa da Invenção**: Biblioteca Centro de Cultura. 4. Ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003. 272 p.

MIRANDA, A. A missão da biblioteca pública no Brasil. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 6, n. 1, jan./jun. 1978, p. 69-75. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/594>. Acesso em: 04 out. 2021.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **A História da Organização**. [20--]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/conheca/historia/>. Acesso em: 03 jul. 2020.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 03 jul. 2020.

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL. **A ONU e o meio ambiente**. 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>. Acesso em: 21 set. 2021.

OLIVEIRA, D. C. **Ação Cultural em Bibliotecas Escolares da Rede Pública de Porto Alegre: uma Aproximação com Práticas, Teorias e Perspectivas Locais**. 2002. 62 f. Monografia (Trabalho de Conclusão do curso de Biblioteconomia) Faculdade de Biblioteconomia e comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/10234>. Acesso em: 04 out. 2021.

PERROTTI, E. Infoeducação: um passo além científico-profissional. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 04-31, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/2317-4390.2016v5n2p05>. Acesso em: 04 out. 2021.

PINTO, M. D. S.; SPUDEIT, D.; GERALDO, G.; MADALENA, C. S. Ações de Desenvolvimento Sustentável em Santa Catarina: foco nas bibliotecas públicas. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v. 28, n. 1, p. 245-256, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/95529>. Acesso em: 03 jul. 2020.

PLATAFORMA AGENDA 2030. **A Integração dos ODS**. [200?]. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/os_ods/. Acesso em: 20 set. 2021.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. **Lei Nº 9.716, de 30 de dezembro de 2004**. Institui a Feira de troca de Livros de Porto Alegre, que ocorrerá, anualmente, no último Domingo do mês de setembro, e dá outras providências. Porto Alegre, 2004. Disponível em: <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cgi-bin/nph-brs?s1=000027721.DOCN.&l=20&u=%2Fnetahtml%2Fsirel%2Fsimples.html&p=1&r=1&f=G&d=atos&SECT1=TEXT>. Acesso em 03 jul. 2020.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. **O Plano Plurianual 2018-2021 do Município de Porto Alegre**. Porto Alegre, 2017. Disponível em: https://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/smpeo/usu_doc/ppa_2018-2021.compressed.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, A. P.; VILELA, B. P. Ações da Biblioteca para Promoção do Conceito de Desenvolvimento Sustentável. CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. 27, 2017. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: CBBB, 2017. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/download/1685/1686>. Acesso em 03 jul. 2020.

SILVA, F. S. **A relação entre a Agenda 2030 da ONU e as bibliotecas públicas: um estudo na Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. 116 p. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/212497>. Acesso em: 04 out. 2021.

Recebido em: 03 de julho de 2020
Aprovado em: 02 de novembro de 2021
Publicado em: 17 de novembro de 2021